

guardado por um velho ulmeiro, estão associadas histórias de muitos namoros e outras cumplicidades. Siga até à estrada municipal, que conduz à estação da CP de Fratel, vire à esquerda, percorra esta via asfaltada até iniciar a curta subida em direcção à Charneca de Fratel. Preste atenção às hortas, estruturadas na imediação das plataformas, tirando partido da qualidade do solo e da escorrência de água e que possibilitam uma ancestral agricultura de subsistência.

No topo da Charneca, à direita do caminho, pode observar os vestígios, hoje praticamente destruídos, da base de uma muralha pré-histórica que um painel específico recorda no seu papel e importância estratégica.

De regresso à malha urbana de Fratel aproveite para descansar e piquenicar propondo-lhe o largo do Espírito Santo, especialmente preparado para esta função. Pode ainda observar alguns bons exemplos



Largo do Espírito Santo

de arquitectura popular dispersos pela localidade.

Aproveite a oportunidade para conhecer o Núcleo Museológico que recorda as memórias desta comunidade, sito no edifício da antiga escola primária.

Se é um apreciador da doçaria tradicional desafiamo-lo a conhecer os nógados e as pantufas, verdadeiras delícias que o Fratel produz e que poderá encontrar à venda na localidade. Delicie-se e ficamos a aguardar pelo seu regresso.

Ficha Técnica:

Este percurso é parte integrante da rede de percursos do concelho de Vila Velha de Ródão, designada por "Terras de Oiro"

Localização: Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão

Coordenadas: (UTM) O607693 4387474

CMP, folhas: 314

Tipo de Percurso: Circular

Distância: 6,5 km

Cota máxima: 326 m

Cota mínima: 265 m

Duração: 2,5 h

Dificuldade: II fácil

Época aconselhada: outubro a junho

PR
4
VVR



O PR4 VVR é um percurso de pequena rota, marcado nos dois sentidos segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



Contactos:

Junta de Freguesia de Fratel: 272 566 187

Posto de Turismo de Vila Velha de Ródão: 272 540 312

Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão: 272 540 300

Associação de Estudos do Alto Tejo: 272 541 122

Guarda Nacional Republicana: 272 549 050

Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão: 272 541 022

Centro de Saúde de Vila Velha de Ródão: 272 540 210

112 SOS Emergência | 117 SOS protecção à floresta

Gastronomia:

Restaurante "JJ"

Fratel, Telf.: 272 566 175

Bolaria tradicional "Ti Camila"

Fratel, Telf.: 272 566 184

Feiras, festas e romarias:

Fratel - S. Pedro - 3º fim-de-semana de Agosto

Feira de São Mateus - 3º sábado e domingo de setembro

Património:

Núcleo Museológico: História de uma Comunidade Rural

Núcleo de arte rupestre em Gardete

Entidade promotora:

Percurso pedestre registado e homologado pela:



Apoios:



PR
4
VVR

Caminhos da Pré-história

Percursos Pedestres de Vila Velha de Ródão



Designamos por território de Fratel o espaço compreendido entre o rio Tejo, o rio Ocreza e a crista quartzítica formada pela Serra das Talhadas.

Este espaço é caracterizado por um substrato de rochas metasedimentares (vulgo xistos e grauvaques) e por relevos sedimentares arenosos, de forma planáltica, localmente designadas por Charnecas, que estão sobreelevadas em relação à área envolvente. Constituem reservatórios naturais de água que brota em redor das mesmas, sob a forma de nascentes. Os melhores solos agrícolas localizam-se em redor destas Charnecas.

Durante a pré-história recente este território ofereceu condições de habitabilidade a comunidades agro-pastoris que viviam também da caça, da pesca e da recolecção. Estas comunidades habitavam nas "Charnecas" (Charneca do Fratel, Charneca do Janome, Charneca das Vinhas, Charneca do Vilar de Boi e Cabeço da Velha) e enterraram os seus mortos, nos inúmeros monumentos (antas e mamoas) distribuídos por aquele território e produziram largos milhares de gravuras nas margens rochosas dos rios Tejo e Ocreza.



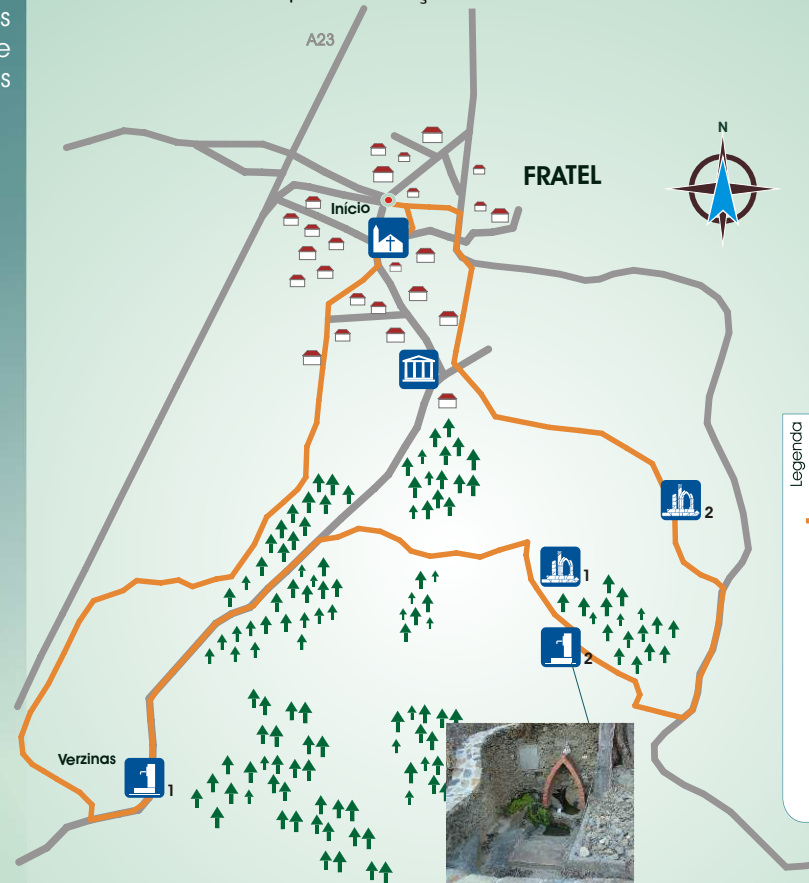
Rocha com covinhas (Malaguarda)

O percurso PR4 Caminhos da Pré-história tem o início junto à Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense, onde pode estacionar o seu veículo e preparar-se para a caminhada. Segue a direcção do largo do Rossio, local onde se situa a igreja matriz, templo quincentista renovado no século XVIII, com orago a S. Pedro, e que justifica uma visita.



Igreja Matriz de Fratel

Percorrendo uma parte da malha urbana de Fratel, saímos da localidade em cujas imediações ainda se podem observar as hortas que satisfazem as necessidades básicas das famílias. Este espaço constitui a separação entre o território urbano e o agrícola e, nos afloramentos do caminho, ainda é possível observar os trilhos abertos pelas carroças.



Fonte das Canas

Avançando no sentido do topónimo Verzinhas, aproximamo-nos da fonte do Forno da Telha, uma elegante fonte de mergulho, localizada perto do local onde existiu um ancestral forno da telha que fornecia os materiais de cobertura às casas da localidade.



Fonte do Forno da Telha

De regresso ao percurso repare nos muros que o ladeiam e que constituem interessantes vestígios de uma técnica tradicional que usa o xisto, intercalado com seixos rolados, unidos por argamassa argilosa, para a divisão das propriedades.

Este caminho conduz ao sítio das Canas, local onde foi encontrada uma estrutura tumular pré-histórica, em forma de montículo (ou mamoas), no interior da qual se

situava a sepultura cuja escavação forneceu importante espólio exposto em Vila Velha de Ródão na Exposição Permanente de Arqueologia / Centro de Interpretação da Arte Rupestre, CIART, que justifica uma visita.

Continue a caminhada até à Fonte das Canas, a cujo fontanário,



CIART - Exposição da Arte Rupestre do Vale do Tejo